

Duarte!

Eu casei-me com elle. Elle era bello;
Alvejava-lhe apenas o cabelo,
Aqui e alli fallado e mal seguro;
Avincavam-lhe a fronte escassas rugas,
De farta limpidez sombrias nugas,
Que em correcta belleza não censuro.

Verdade é que o tronco lhe pendia
Um pouco para a frente, idiopathia
Propria talvez dos já crescidos annos.
Tambem gracioso enverga-se o canico
Sobre a margem do rio, e nem por isso
Ha quem o acoime de aleijões mundanos.

Minha mãe, uma vez, chamou-me a parte:
— Repara, disse, ó filha, no Duarte;
Com que modos gentis, com que disvello,
Trata a teu pae, a todos da familia,
E sobretudo a ti, minha Cecilia!
Não sentes gratidão por tanto zelo?

A fallar com franqueza, o cavalheiro
Figurou-se-me então fátuo embusteiro
Na missão delicada dos amores:
Mas, neste mundo de crueis enganos,
Como pôde a donzella, a flôr dos annos,
Precatar-se de logros malfiteiros?

Desnublou-me meu pai, no entanto, os
olhos,
Mostrou-me a bronca estrada dos abro-
lhos,
Pejada de artimanhas do demónio,
Pintou-me o quadro vivo da desgraça,
A negra hediondez da fome escassa,
E, parando, insistiu no matrimonio.

Convenci-me afinal! fechei ouvidos
A's trovãs de uns bigodes retoreidos
Por quem me andava accessa a phantasia.
Apromptou-se enxoval, roupassem conto,
A florida grinalda e... tudo prompto,
Duarte quasi estoura de alegria.

Quão venturosa fui! Meu bom marido,
Doce favo de mel, compadecido,
Fazia tudo quanto eu desejava;
Nunca ninguem foi mais condescendente,
Alegre recebia a toda gente
E ao primo Juca até com quem... scis-
mava.

Vestuarios custosos e diamantes,
Perfumes e caprichos fascinantes,
Realizados, mal os pretendesse;
Os bailes e theatros frequentava;
Os verões em Petropolis passava.
Pick-nicks, reuniões... o que eu quizesse.

Jámais tolheu-me a doce liberdade,
Fui, a faltar, senhora da vontade,
Apenas a vontade manifesta;
Isso não quer dizer que... lá n'um dia
Não viesse uma nuvem mais sombria
Toldar o claro céo de tanta festa.

Não, senhores; Duarte tinha zelos;
Não eram dos da força dos Othellos,
E as reflexões cediam facilmente.
E' factu consummado, e não é graça,
Todos dizem que o fogo traz fumaça...
Eis ahí o que havia simplesmente.

Quanto ao physico... velho sim, mas forte,
Sempre duro, tesinho, e, em muita sorte,
Aos rapazes podendo pedir meça.
Um achaque somente o amofinava,
O coitado soffria, que Deus dava,
De atroceissimos pesos de cabeça.

Pagou, emfim, tributo á natureza,
Deixando-me inundada de tristeza,
Pungida a viuvez de atroz saudade.
Hoje c'róas lhe teço e, n'esta magoa,
Rebentam-me dos olhos rios d'agua,
Só me vale o consolo da amizade!

Vós que me ouvis, ó moças maridantes,
Não vos fieis em juvenis amantes,
Que é sempre máo consorte o muito moço.
Para casar confiae no meu conselho,
Não desdenheis do homem por ser velho,
E... rezae por Duarte um Padre-Nosso.

POR D. FELICIA, A AUTORA,

FELIX, O EDITOR.

Homenagem ao dr. Carvalho Junior

Amigo Redactor. — Estão inteiramente de accordo com a minha maneira de pensar, as considerações que apresentastes pelas columnas do vosso jornal, a proposito do apparecimento do livro posthumo do nosso mallogrado poeta e meu particular amigo Cavalho Junior.

Achando prudente transerever agora, que apparece o livro do poeta, tudo o que lhe diz respeito, ahí va o que escrevi e fiz publicar n'um jornal de minha provincia (o *Commercio de Porto Alegre*) por occasião desse fatal passamento:

CARVALHO JUNIOR

O dia 3 de maio ultimo enlutou uma das bellas paginas da nossa historia litteraria.

Essa data evoca pungentes recordações: ella é assignalada pela morte de um poeta.

Poeta e brasileiro, escusado é repetir que morreu moço...

E bem moço era o dr. Francisco Antonio de Carvalho Junior!

Fui seu companheiro e amigo.

Hontem, era elle quem elevava o meu nome á altura de seus escriptos, apresentando-me por meio da imprensa á população do Rio de Janeiro.

Hoje... Não quiz a fatalidade que a minha gratidão se manifestasse ao amigo: apenas me é permittido tributar-lhe a homenagem devida á sua memoria, ao seu nome, ao seu talento.

Carvalho Junior era uma das mais legitimas esperanças da patria.

Trabalhador probo do pensamento, sua passagem pela terra deixa um rastro claro e longo.

Filho unico e estremecido, por amor da sciencia, abandonou bem cedo o lar e a familia.

Seguiu para S. Paulo, em 1872, onde frequentou os dois primeiros annos do curso juridico.

Modesto, como bem poucos, consagrou-se inteiramente aos livros.

De compleição debil e sensivel, a enfermidade ameaçou prostral-o.

Confiança de mais no vigor da mocidade, entendeu, que bastava mudar de clima.

Aconselhado por alguns medicos, partiu para Pernambuco, onde estudou o terceiro e quarto annos na Faculdade do Recife.

Apparentemente restabelecido d'essa doença fatal, de que têm sido victimas tantos poetas nossos, e da qual elle bem cedo tinha tambem de vir a morrer... voltou de novo a S. Paulo, onde (em 1877) completou seus trabalhos academicos.

Os seis mezes que se seguiram á sua formatura, foram os unicos de descanso para o desventurado moço.

Idolatrado por seus venerandos pais, cercado de amigos e admiradores sinceros, honrado com a consideração dos nossos mais notaveis homens de letras, Carvalho Junior parecia o privilegiado da Corte.

Foi n'essa epocha que estreitamos as nossas relações.

Ambos dispunhamos de tempo para passeios e palestras, ambos viviamos exclusivamente para as letras.

Devo ao meu caro Arthur Barreiros, outro cerebro illuminado e outra alma transparente, os thesouros de recordações que me restam d'essa epocha—uma das mais felizes de minha vida!...

Quando minha alma para diante do espelho magico das recordações, como que retrocedo um passo na voragem do tempo; ultrapasso as raías da distancia, volto ao grupo dos amigos, abraço-os um a um... e só assim consigo estar entre:

Carvalho Junior, Lopes Trovão, Fontoura Xavier, Alberto e Marianno de Oliveira, Lins de Albuquerque e os Arthures: Barreiros e Azevedo.

(Continúa)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A festa de sachristia

Celebrou-se, hontem, a festa á custa... do dinheiro dos moradores do bairro. A procissão, que prometteram fazer, quando sahiram a filar assignaturas, ficou no tinteiro. E por esta razão e por outras... mandaram queimar um fogo de artifício que deitou fumaça a escurer os olhos dos espertos.

E para escaparem de todo aos *lusios*, dos que podiam ver e fallar, puzeram a uma das portas um cerbero pelludo até aos olhos, de carão macillento, mão chata, pé grande e redondo, cuja voz grossa sahia das tripas, um judeu da cartilha do padre Ignacio capaz de alterar o mesmo *Castro forte* de que falla Camões.

Até com a religião fazem negocio.

Que consciencias de couro!...

Contudo, que sigam pela estrada que va dar ao dinheiro dos santos.

Mas, lembrai-vos, srs. irmãos da capellinha do *andar ahí*, por essa estrada se va dar com certeza ás caldeiras de *Pedro Botelho*.

O fojo dos hypocritas.

INDICADOR

MEDICOS

DR. SEGADAS VIANNA, medico e operador, residencia rua do senador Vergueiro n. 28, consultorio:pharmacia Central á rua do Cattete n. 215, das 11 á 1 hora da tarde, todos os dias uteis. Chamados por escripto.

DR. JOÃO FRANCISCO DE SOUZA, medico, chamados a qualquer hora, á rua das Marrecas 25.

DR. LOURENÇO DA CUNHA, medico, rua do Principe do Cattete n. 68. Consultas de manhã. Chamados a toda hora, por escripto.

DR. ALVARENGA CUNHA, medico, consultas do meio dia ás 3 horas, na rua da Imperatriz 87, pharmacia.

OCULISTAS

DR. CARLOS PENNA, rua de S. Pedro n. 56 sobrado, consultas da 1 ás 3.

DR. ARTHUR DE CASTRO, Rua dos Pescadores n. 51, das 12 ás 2. Consultas e medicamentos gratis aos pobres.

DR. A. LARA, chegado da Europa, com longa pratica de molestias de olhos—Rua da Quitanda n. 401, das 11 ás 2 horas.—Consultas e medicamentos gratis aos pobres.

MOLESTIAS DA GARGANTA

DR. SIQUEIRA RAMOS.—Especialista.—Rua da Quitanda n. 109, 1.º andar, consultas das 12 ás 3 horas.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS E ESTOMAGO

DR. MONCORVO DE FIGUEIREDO.—Especialista.—Rua da Lapa n. 93. Consultorio, rua de S. Pedro n. 31.

CLINICA DE SYPHILIS, MOLESTIAS DE PELLE E DOS OUIDOS

DR. LUIZ DE FARIA.—Especialista.—Consultorio, rua de S. Pedro n. 56 das 11 á 1 hora; residencia, rua do Hospicio n. 41.

ADVOGADOS

DR. ALVARO CAMINHA, advogado, escriptorio, rua do Rosario n. 31, residencia rua do Principe dos Cajueiros n. 194.

CASAS COMMERCIAES

MACHINAS DE COSTURA, de todos os autores, vendas a prazo e a dinheiro.—Rua do Principe dos Cajueiros n. 188, e Larga de S. Joaquim n. 150.

A. A. DE OLIVEIRA.—Com armazem de tintas, vernizes, e cimento de Portland, a preços reduzidos. Rua da Carioca n. 25.

BRAGA & SOBRINHO.—Com armazem de carne secca e decommissões; travessa do Commercio n. 7.

COMMERCIO

Rio, 29 de setembro de 1879.

Continua o Banco do Brazil e o London Bank a saccarem a 21 1/2 d. sobre Londres sendo neste ultimo sobre a caixa matriz.

O mercado até a hora em que eserevemos está firme.

MOVIMENTO DO CAFE

Despachado para exportação, saecas:
De 22 a 27..... 25:682
Embarcado no mesmo p. 67:236
Desde o 1º do mez..... 358:795
Entrado por cabotagem k. 921:942

VAPORES ESPERADOS

Southampton (Lis., Pern. e Bah.),
«Neva»..... 30
Rio da Prata «Niger»..... 30

VAPORES A SAHIR

Santos, «America» (10 horas)..... 30
Portos do norte. «Pará» (10 horas). 30
Hamburgo (Bahia e Lisboa) «Valparaíso» (4 horas)..... 1
Bordéas (Dakar e Lisboa), «Niger» (3 horas)..... 1
Santos «Neva»..... 1
Portos do Sul, «Calderon» m. dia... 3

AVISOS

Espectaculos hoje:

PEDRO II.—Os *Huguenotes*, ás 8 horas
S. LUIZ.—*Nho-nhô*, ás 8 1/4.
ALCAZAR.—*Le petit Faust*, ás 8 1/4 horas.

LEILÕES

FAZENDAS

Quinta-feira, 2 de Outubro
PROXIMO FUTURO
A's 11 horas

SILVA BRAGA

por ordem de diversas casas importadoras, venderá em leilão, em seu armazem, á

115 Rua da Quitanda 115
um variado sortimento de fazendas.

ANNUNCIOS

A descoberta japoneza para cura da Aasthma é uma das maravilhas do seculo, attestadas por milhares de pessoas que a não dispensam; vende-se na rua do Visconde de Inhaúma n. 44.

ALUGA-SE um chalet com 2 sakas, 2 Aquartos, cozinha, despensa, quintal, agua perto; na rua de S. Francisco Xavier n. 67 A, com bonita vista para a cidade.

ALUGAM-SE na rua da Quitanda n. 91, A loja, as seguintes casas: da Ladeira do Seminario ns. 24 e 26, a da rua Sorocaba n. 43 e as lojas da rua do Conde d'Eu n. 55.

ACEITA-SE roupa para lavar e en-Agommar, com toda perfeição e brevidade, por commodo preço; na rua de Santo Amaro n. 51.

ALAS especiaes, beijos de moça, vendem-se na acreditada fabrica do saboroso chocolate Andaluza, rua dos Andradadas 21.

ESPERIMENTEM o puro café moido da casa da Aguiá, rua da Uruguayana n. 24.

PRECISA-SE de dous meninos, ou mo-Plieques para vender balas e doces; trata-se na travessa do Desterro n. 49.

Um americano chamado King, está construindo um balão, no qual se propõe a fazer a viagem da America á Europa.

Contam os jornaes que Gayarre está contractado para cantar em francez na Grande Opera. Para esse fim dirigiu-se a Pariz afim de adquirir a boa pronuncia.

Diz o *Figaro* que, tendo elle resolvido ir um domingo a *Enghien*, perto de Pariz, á noite fora em companhia do empresario italiano Sonsogno, do seu compatriota Calzado e de outros amigos dar um passeio de *gondola* á luz da lua, pelo lindo lago ali existente.

Como Gayarre começasse a cantarolar, pediram-lhe todos para que cantasse a romanza da Favorita *Spirito Gentil*.

A dificuldade estava em encontrar quem o acompanhasse. A final appareceu em uma pequena embarcação um guitarrista, que tinha sido cantor em outro tempo.

Começou Gayarre a cantar, e, pouco a pouco, se foram agglomerando as pequeninas embarcações em torno á que levava o tenor.

Quando Gayarre soltou a ultima nota, proromperam inumeros applausos dos numerosos ouvintes.

FREGUEZES DA POLICIA

Foram presos:
Por embriaguez 28.
Por vagabundos 8.
Por desordem 12.
Por fugidos 2.

Foram recolhidos ao hospital da Misericordia, por enfermos, Antonio Ceres Pires e um homem de cor preta, cujo nome se ignora.

Foram presos Benedicto Mourão e José de Barros, por terem deitado fogo na matta do morro Pendura-Saia, pertencente ao governo, e por usarem de armas prohibidas.

VARIEDADE

Homenagem ao dr. Carvalho Junior (Continuação)

Eramos os companheiros de todos os dias, os *personagens da Comedia Popular*, os *bohémios* da rua do Ouvidor... Agora...
Eu, o mais infeliz talvez de todos

Fallando assim, apontava para o cofre.
— Isto, objectou gravemente Magdalena, é um deposito que me foi confiado, e do qual não tenho o direito de distrahir uma parcella.

— Ora! pois se não sabeis, ao menos, onde elle estava occulto.
— E' exacto, mas sabia de sua existencia.

D'entre as chaves suspensas á cintura a moça escolheu uma, muito pequena, e de forma singular.

— Vede, disse adaptando-a á fechadura do cofre que abriu, e, continuou, podia até antes de ter verificado a somma enunciar a quanto sobe.

— Oh! redarguiu o velho, sei tanto como vós; sóbe a trez mil escudos de ouro.

— Sabeis-l'ho?

— Aproximadamente, ao menos. Em materia de dinheiro tenho a vista d'olhos muito justa.

Magdalena sentiu uma inquietação vaga. Não reconhecia mais o seu Brindoie, aquelle instrumento passivo, tão taciturno, tão humilde, tão pouco questionador; nada comprehendia da sua brusca mudança de tom e de procedimento.

A voz do aventureiro de melliflua que era ao principio, se havia tornado pouco a pouco ironica. Subito se fez secca e quebradiça.

— Muito bem! mas então... qual será a minha parte nisso?

elles, condemnado pela doença á solidão e ao silencio.

Carvalho Junior, o doce Carvalhinho... na escuridão de um tumulto!

Lopes Trovão—a *trovejar conferencias* e em conferencias á cabeceira de seus enfermos...

Fontoura Xavier, a torto e a direito com os compendios de Direito...

Marianno e Alberto (ambos de Oliveira) em *arruaes contrarios*, n'um mentiroso duello... fraternal.

Lins de Albuquerque, o poeta das *Ficções e realidades*, a copiar as minutas do capitão França e Leite, o meu saudoso Antonio França e Leite!...

Arthur Barreiros, a desfraldar o pendão da Idéa Nova, por entre as legiões dos *ultimos romanticos*.

Arthur Azevedo, emfim, da secretaria da Agricultura para a caixa dos theatros d'ahi para o... Serafim J. Alves.

Carvalho Junior era um dos mais fortes gladiadores dos modernos ideaes, um dos mais fieis evangelisadores da Idéa Nova.

Acompanhando, passo a passo, a evolução litteraria, que não é mais do que um resultado do progresso das sciencias exactas, obedecendo forçosamente á sua natureza e á communhão das idéas contemporaneas; ás leis physicas, que tão claramente se manifestam no nosso *systema organico*, Carvalho Junior sentiu-se fatalmente atrahido para o *real*, para o *positivo*.

Não queristo dizer que a escolha desta ou daquella escola, depende simplesmente da individualidade physiologica de um escriptor; não.

As suas energias intellectuaes podem e conseguem mesmo, debaixo do ponto de vista litterario, emancipar-o muitas vezes de certas exigencias da sua época, bem como das disposições de sua propria natureza.

O que, porém, parece prudente, é que o obreiro do pensamento, em vez de reconstruir os esboroados pardieiros do passado, trabalhe nas officinas do presente, abrindo estradas para o futuro.

Estamos n'uma época simplesmente positiva.

A razão, guiando o sentimento, quer que o cerebro triumphe sobre o coração; a sciencia, banindo os preconceitos, quer a victoria da luz contra as trevas.

O homem cava túneis e levanta pontes; mergulhador, desce ás profundezas do oceano... aeronauta—sóbe á vastidão do espaço!... O microscopio ex-

— Que dizeis?... interrogou a moça admirada.

— Digo que todo aquelle que acha um thesouro tem o direito de ficar com parte d'elle, senão com todo.

— Quando esse thesouro não é propriedade de pessoa alguma, é possível, retrucou a moça. Mas, quanto a este, devo restituil-o intacto...

— A quem?

Magdalena conservou-se em silencio.

— Ao fidalgo lá de cima. Não é, replicou Brindoie encolhendo os hombros. Imaginaes que assim que elle se vir com a saccola bem furnida que voltará á França e não se ha de ouvir fallar mais d'elle... Louquinha! como se a vossa mão de creança pudesse revogar os decretos da sorte!

Desde as primeiras palavras de Brindoie, Magdalena erguera-se pallida e estupefacta.

— Oh!... balbuciou... sonho... é impossivel... que este homem saiba... o que eu só...

— Engano, minha bella. Somos dois a saber-o. Minha sciencia data de muito mais longe que a vossa, pois que remonta á noite de 1º de março de 1536, isto é, a uns trinta annos bem decorridos; ainda não pensaveis em vir ao mundo, virtuosa amiga!

Magdalena passou as mãos tremulas na frente.

— Mas por que milagre, santo Deus! por que fatalidade?

mina os átomos do verme, enquanto o telescópio descobre as manchas do sol!

A sciencia, depois de percorrer este planeta, arroja-se ao infinito...

Le monde marche não é o canto de Pelletan: é o hymno da humanidade.

Carvalho Junior foi poeta e excelente poeta.

Impeccavel no metro, primoroso nas imagens, abundante de rimas e cuidadoso na phrase, suas produções, traduzindo sua individualidade, representam seu tempo.

Harmonioso como Bocage, e inspirado como Petrarca, como elles tambem o soneto era de preferencia a moldura formosa dos esplendidos quadros de sua imaginação.

O elogio de seus trabalhos está na leitura d'elles.

Vejamus a sua

PROFISSÃO DE FÉ

Odeio as virgens pallidas, chloroticas, Bellesas de missal que o romantismo Hydrophobo apregôa em peças gothicas, Escriptas n'uns accessos de histerismo.

Sophismas de mulher, illusões opticas, Rachiticos abortos do lyrismo, Sonhos de carne, compleições exoticas, Desfazem-se perante o realismo.

Não servem-me esses vagos ideaes, Da fina transparencia dos chrystaes, Almas de santa e corpo de alfinim.

Prefiro a exuberancia dos contornos, As bellezas da forma, seus adornos, A saúde, a materia, a vida emfim.

Na *profissão de fé* o poeta apparece como *realista*, sincero e franco; assim continúa a manifestar-se no *Idolo negro*, *Margarida Gauthier* e

PLASTICA

Quando tombam-te aos pés as roupas elegantes, As rendas, os setins, as nuvens de brocados, Que envolvem-te o perfil, as carnes deslumbrantes,

Como as nevoas do inverso os montes anilados, Deixando-me entrever-te as formas palpitantes De seiva e de calor, os traços arqueados, Os flascidos quadris, as curvas scintillantes, Do contorno polido occultos predicados;

Não sinto dentro em mim ferverem-me os desejos, Nem tento consumir-te ao fogo dos meus beijos, Explendida mulher, formosa cortezá!

Apenas te contemplo extatico, enlevado, Como o artista que vê palpavel, animado, Um molde esculptural de inspiração paga.

— Não tortureis inutilmente o juizo, meu anjinho; basta que saibais que estou senhor do segredo.

A moça, acabrunhada, abaixou a cabeça; depois, levantando-a com ar de desafio:

— E depois? disse. Em que vos interessa esse segredo? Que pretendeis fazer d'elle?

— A minha fortuna, simplesmente,

— De que modo?

— Vendendo-o ao visconde.

— Vós o não fareis! exclamou ella.

— Effectivamente, até já entrei em ajuste sobre isso... Ouso dizel-o.

— As provas?

— Dou-as.

— Desafio-vos!

— Porque?

— Porque só existe uma, authentica, irrefragavel e que... é esta.

— A qual roubastes ao pobre Florestan, não é verdade, honrada amiga?

— Roubei? interrompeo Magdalena corada e tremula. Visto que estaes tão bem informado de tudo, não ignoraes que apoderando-me d'estes papeis, procedi, não só por interesse de meus amos, mas tambem pelo do proprio sr. de Morlac, evitando assim horriveis desgraças.

Brindoie deixou escapar um riso insultante.

— Não evitareis absolutamente coisa alguma, minha tenra corça.

— Enganae-vos, miseravel! Quando

For ever, Simia. Après le combat e Lusco-fusco, sonetos escriptos mais tarde, manifestam que o poeta vivia n'um labutar constante, acompanhando a evolução litteraria, passando-se de uma para outra escola, mas sempre conservando a sua personalidade.

Cheio de graça e originalidade é o ligeiro soneto

AMBE FLORENTES

São ambas louras e finas
Como as virgens esboçadas
Nas amplas telas divinas
Das escripturas sagradas.

Duas irmãs peregrinas,
Entre mimos educadas,
Brazileiras genuinas,
Polidas e delicadas.

Mas não sei porque debique,
(D'essas pilherias sedicas,
Que não ha quem as explique)

Além de serem postigas,
Dizem todos que por *chic*
Intitulam-se *suissas*.

A musa grega, acompanhando-o em todos os tempos, ainda beija-lhe a fronte languida, n'esta bella pagina satanica:

HELENA

Cruzamos um olhar veloz como nm fuzil,
Um unico, o primeiro, e desde esse momento
Feriu-me vivamente o teu régio perfil
A ponto de esquecer-me o nono mandamento.

A historia desse amor taltico, febril,
Amor italiano, audaz e ciumento,
Que teve a duração de um sonho em mez de abril

E viveu do perigo ao magico elemento,

E' a historia commum dos dramas do adulterio,
Que tem a seu favor a musa do mysterio,
Os reclamos da carne e as seduções do crime.

Teu marido, porém, já tarda a *deitar scena*,
E' um novo Menelau, burguez a fazer pena...
E um fastio de morte a muito nos opprime...

Além de conferencias, das quaes citarei a *Liberdade de Cultos*, onde revella grande erudição em materia religiosa, o desventurado moço publicou bellissimos folhetins litterarios e importantes artigos politicos, tanto nos jornaes de S. Paulo, como de Pernambuco e Bahia.

Tive em meu poder um drama seu, ainda inedito, em 3 actos, filiado a escola de Alexandre Dumas filho. E' um

fôr tempo, quando eu puder fazel-o sem perigo para ninguem, publicarei a carta...

— Não a queimastes, pois? exclamou o velho, cujas pupillas faiscaram.

— Não, de certo.

— E... a tendes ahi comvosco!

— Que vos importa?

Os labios de Brindoie se morderam; um tremor nervoso agitou as suas mãos aduncas. Olhou lentamente ao redor.

A sala só recebia luz de um *oculo* gradeado e situado em grande altura; as paredes eram grossas, Brindoie foi assaltado de tentação violenta.

Não tinha arma alguma, é verdade; mas os seus dedos nervosos possuíam o vigor de uma mola de aço. De que se tratava pois? De apertar ligeiramente o pescoco de Magdalena; trez minutos de energia, e tudo estava prompto.

Podia assim e da mesma vez supprimir um adversario embaraçador, tomar-lhe o envolvero precioso e tomar conta dos tres mil escudos de ouro.

— Sem contar ainda, disse Brindoie consigo, que poderei fornecer esta noite um soberbo objecto para as experiencias de mestre Fabricio. Amo a sciencia e viva Deus!... Demais esta menina é bem construida!

— Enxugou a fronte *humida* de suor e deu um passo adiante.

(Continúa).

primor de estylo; mas, não tem o merito da originalidade, o titulo (*Parisina*) e o enredo (uma esposa joven e bella, que dá em adultera nos braços de seu entreado) pertencem ao grande idealista inglez.

Havia um anno que eu não tinha noticias de Carvalho Junior.

Lendo os ultimos jornaes da Corte, fui bruscamente surprehendido com a triste nova de seu fallecimento.

Comprehendo a dôr de seus inconsolaveis pais, bem como o desespero da joven viuva, que ainda não ha seis mezes unia-se ao escolhido do seu coração que a morte acaba de ceifar em flor.

Só agora consigo prestar esta homenagem á memoria de tão dedicado amigo; meu estado de saúde, profundamente abalado por este novo golpe, retardou o cumprimento deste sagrado dever.

E' por demais desanimador vêr cabir no sepulchro um amigo sincero e affectuoso, um rapaz intelligente e modesto, um poeta tão rico de justas aspirações!...

E quantos companheiros e amigos tenho eu perdido nestes ultimos annos! Parece que a fatalidade, não contente em me deixar aos vinte annos no ermo da orphanidade, procura arrancar-me todas as almas onde deposito as minhas affeições.

Affonso Marques, Ferreira Neves, Baptista Pereira, Lobo Barreto, Gustavo Vianna, Amalia Figueirôa, Theodoro de Miranda e Carvalho Junior, cerebros tão ardentes, corações tão generosos, poetas tão inspirados e ainda tão moços... onde estão?...

Vi-os morrer, um a um, aos vinte annos, com o peito cheio de affectos, a fronte cheia de sonhos, a alma cheia de esperanças!...

— Fatalidade!
Maio—1879.

MUCIO TEIXEIRA.

ARMADA NACIONAL

O corpo de fazenda da armada perante o senado

IX

« Bondade e justiça são os dois attributos essenciaes para os que governam e as mais firmes columnas dos thronos dos imperantes. »

(M. DE MARICÁ.)

(Continuação)

Em relação ao que foi remettido para o *Alto Uruguay* (29 caixões) ao chegarem estes a *Montevideo* ficaram de quarentena em um pontão, onde alguns caixões se quebraram com a baldeação, segunda uma nota passada pela agência dos paquetes brazileiros, á qual pertence o *Rio-Grande* á Intendencia da Marinha; nota que entretanto, quando foi procurada, havia desaparecido.

Dahi em diante nada mais se soube de taes caixões, até que se passaram cerca de cinco mezes que foi quando elles chegaram a *Itaqui*.

E' claro que caixões de pinho que já haviam passado por tantas baldeações e se quebrado no tal pontão, não podesse, atamancados, resistir á tantos embates. Taes caixões chegaram ao seo destino após cinco mezes de viagem; mas alguém é capaz de saber quem os conduziu, quem os entregou, quem os escoltou?

Nada se sabe, nem se inquirio saber.

Sabe, porém a victima, que de *Montevideo* seguiram para o *Salto* onde não temos nenhum deposito, que ahi ficarão expostos a beira do rio ao sol e á chuva mais de uma semana, que tal é o que se pratica com as cargas do governo brazileiro (e disso existe ates-

tado no recurso que sobre esse negocio interpoz a victima para o thesouro. Do *Salto* seguem as cargas, ora pela via ferrea argentina, ora pela oriental até um certo ponto onde embarcam para *Uruguayana* e *Itaqui*: as vezes vão em carretas atravez dos campos

Tudo isso se faz sob a guarda de quem? E' inacreditavel, do remettente que aqui fica no *Rio de Janeiro* obrigado á cumprir taes ordens.

Entretanto, para não se repetirem estes factos, existe um aviso de 3 de agosto de 1876 que estabelece que, quando as remessas forem de avultados valores, sejam acompanhadas por pessoa idonea, nomeada pelo chefe do corpo e por ordem da secretaria de estado.

Este aviso, porém, nem para inglez ver foi, pois que não existe impresso na legislação. Apenas a contadoria que invocou a falta de não cumprimento delle para dar como alcançado o official de fazenda que havia remettido os caixões, o possui em manuscrito!

No fim de cinco mezes, chegaram os caixões a *Itaqui*; ahi lavrou-se um termo do fardamento recebido, disse-se no tal termo que os caixões estavam com vestigios de terem alojado ratos, que grande parte da roupa estava estragada por estes; mas o essencial, se tal caixões estavam repregados, se apresentavam vestigios de violação ou de terem sido quebrados, nada se disse.

Entretanto elles o foram logo em *Montevideo*.

Os conhecimentos chegados cinco mezes depois, como a da *Bahia*, não accusavam a quantidade remettida de fardamento.

Os das outras provincias vierão certos. Antes mesmo de tomadas as contas, o commandante geral, aquelle que havia assignado as portarias, pedia descarga para o official de fazenda, pois que este havia remettido o fardamento, e, alem d'isso, entre a remessa e o recebimento me diavam mezes, e outras pessoas haviam tomado parte nella.

(Continúa.)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. SEGADAS VIANNA, medico e operador, residencia rua do senador Vergueiro n. 28, consultorio: pharmacia Central á rua do Cattete n. 215, das 11 á 1 hora da tarde, todos os dias uteis. Chamados por escripto.

Dr. JOÃO FRANCISCO DE SOUZA, medico, chamados a qualquer hora, á rua das Marrecas 25.

Dr. LOURENÇO DA CUNHA, medico, rua do Principe do Cattete n. 68. Consultas de manhã. Chamados a toda hora, por escripto.

Dr. ALVARENGA CUNHA, medico, consultas do meio dia ás 3 horas, na rua da Imperatriz 87, pharmacia.

OCULISTAS

Dr. CARLOS PENNA, rua de S. Pedro n. 56 sobrado, consultas da 1 ás 3.

Dr. ARTHUR DE CASTRO, Rua dos Pescadores n. 51, das 12 ás 2. Consultas e medicamentos gratis aos pobres.

Dr. A. LARA, chegado da Europa, com longa pratica de molestias de olhos—Rua da Quitanda n. 101, das 11 ás 2 horas.—Consultas e medicamentos gratis aos pobres.

MOLESTIAS DA GARGANTA

Dr. SIQUEIRA RAMOS.—Especialista.—Rua da Quitanda n. 109, 1.º andar, consultas das 12 ás 3 horas.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS E ESTOMAGO

Dr. MONCORVO DE FIGUEIREDO.—Especialista.—Rua da Lapa n. 93. Consultorio, rua de S. Pedro n. 31.

CLINICA DE SYPHILIS, MOLESTIAS DE PELLE E DOS OUIDOS

Dr. LUIZ DE FARIA.—Especialista.—Consultorio, rua de S. Pedro n. 56 das 11 á 1 hora; residencia, rua do Hospicio n. 41.

ADVOGADOS

Dr. ALVARO CAMINHA, advogado, escriptorio, rua do Rosario n. 31, residencia rua do Principe dos Cajueiros n. 494.

CASAS COMMERCIAES

MACHINAS DE COSTURA, de todos os autores, vendas a prazo e a dinheiro.—Rua do Principe dos Cajueiros n. 188, e Larga de S. Joaquim n. 150.

A. A. DE OLIVEIRA.—Com armazem de tintas, vernizes, e cimento de Portland, a preços reduzidos. Rua da Carioca n. 25.

BRAGA & SOBRINHO.—Com armazem de carne secca e decommissões; travessa do Commercio n. 7.

ERNESTO NUNES & COMP.—com armazem de ceramica commissões e consignações generos do paiz e estrangeiro.—Rua Nova do Ouvidor n. 3

AVISOS

Espectaculos hoje:

S. LUIZ.—A *Idiota*, ás 8 1/4.

PHENIX.—*Barba Azul*, ás 8 1/4 horas.

ALCAZAR.—*M. Choufleury*, 2º e 3º acto do *Orphée aux enfers*, ás 8 1/2 horas.

S. PEDRO.—Estréa do prestidigitador I. Jam Y Vurab, ás 8 1/4 horas.

LEILOES

Importante leilão

DE
ricos e soberbos

MOVEIS PIANO,

ESELHOS, GRAVURAS,
FINAS PORCELLANAS E CRYSTAES
objectos de electro-plate etc., etc.

AMANHÃ

Quarta-Feira, 1 de Outubro

ÀS 11 HORAS EM PONTO

33 RUA DOS OUIVRES 33

SOUZA SIQUEIRA

compétentemente autorizado, fará amanhã, um importante leilão de ricos e soberbos moveis, e mais objectos de uso domestico, o que tudo constará de um catalogo no *Jornal do dia do leilão*.

FAZENDAS

Quinta-feira, 2 de Outubro

PROXIMO FUTURO

A's 11 horas

SILVA BRAGA

por ordem de diversas casas importadoras, venderá em leilão, em seu armazem, á

115 Rua da Quitanda 115

um variado sortimento de fazendas.

ANNUNCIOS

A descoberta japoneza para cura da *Asthma* é uma das maravilhas do seculo, attestadas por milhares de pessoas que a não dispensam; vende-se na rua do Visconde de Inhaúma n. 44.

LUGA-SE um chalet com 2 salas, 2 quartos, cozinha, despensa, quintal, agua perto; na rua de S. Francisco Xavier n. 67 A, com bonita vista para a cidade.

LUGAM-SE na rua da Quitanda n. 91, A loja, as seguintes casas: da Ladeira do Seminario ns. 24 e 26, a da rua Sorocaba n. 43 e as lojas da rua do Conde d'Eu n. 55.

ACEITA-SE roupa para lavar e engommar, com toda perfeição e brevidade, por commodo preço; na rua de Santo Amaro n. 51.

DALAS especiaes, beijos de moça, vendem-se na acreditada fabrica do saboroso chocolate Andaluza, rua dos Andradas 21.

ESPERIMENTEM o puro café moído da casa da Aguia, rua da Uruguayana n. 24.

PRECISA-SE de dous meninos, ou moleques para vender balas e doces; trata-se na travessa do Desterro n. 49.

INDICAÇÃO UTIL

No escriptorio do solicitador José Thomaz de Aquino, rua do Senado n. 11, loja, proximo á policia, continúa-se á tratar de negocios forenses e das repartições publicas com brevidade e modicidade de preço nos respectivos trabalhos.

! PRIMOROSO SORTIMENTO !

DAS MAIS ELEGANTES ROUPAS FRANCEZAS PARA HOMENS E MENINOS, DA CASA COUTARD DE PARIZ, COM 30 % DE ABATIMENTO !

QUEM DIRIA ?

Que em tão poucos mezes esta importante casa se tornaria uma verdadeira CELEBRIDADE DA E'POCA, attingindo a um ponto admiravel no numero de seus freguezes ?

Comprehendeu-se afinal que isto resulta do seu exclusivo e magnifico systema: Confecciona com inexcédível PRIMOR encomendas sob medida em 8, 12 e 24 horas, e 30 % mais barato que outra casa !

Recebe todo o seu deslumbrante sortimento directamente da Europa !

Não vende senão a dinheiro á vista! Roupas feitas ou por medida é o mesmo preço !

Por exemplo: Um fraque sobre ou croisé de panno, diagonal ou casimira de alta novidade de 40\$ a 65\$000 !!!

Um jaquetão ou sacco, calça e collete idem, de 25\$ a 45\$000 !!!

Tudo fitado e cazeado á franceza.

CASA DAS TABOLETAS ENCARNADAS

AGUIA DE OURO

92 RUA DO HOSPICIO 92

F. A. FERREIRA DE MELLO.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

As legitimas preparações do dr. Radway, levam a assignatura dos seus unicos agentes RAYMUNDO C. LEITE & IRMÃO. Unico deposito, rua do Visconde de Inhaúma n. 44.